

# FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -  
- Aveiro -

---

## RELATORIO DE GESTÃO

Exercício de 2024

### I = Introdução

1. A procura de rentabilização de recursos de forma a criar condições não só de manter a ação da Fundação, mas também para incrementar o seu impacto na sociedade envolvente continua a ser um objetivo permanente. A instabilidade, outrora provocada pela pandemia e hoje pelas guerras na Ucrânia e médio Oriente, manteve preocupação nos mercados financeiros. De qualquer forma, as aplicações que sofreram uma forte desvalorização em 2021, no final de 2024 tinham recuperado das perdas sofridas. A procura de alternativas estáveis vai passar pela requalificação de alguns dos imóveis e pelo investimento, através de parcerias, em imobiliário que possa garantir uma receita segura e estável que possibilite reforçar a ação da Fundação, adequando-a às solicitações do tempo de hoje. Graças à requalificação feita na sede, a Fundação continua a ser procurada para a realização de encontros e reuniões de diferentes atores da comunidade envolvente.

Como é do conhecimento geral, durante 2024 o mundo confrontou-se com a continuação de instabilidade em algumas regiões e ainda com fortes alterações na dinâmica socioeconómica de algumas regiões motoras da economia europeia, o que reforçou o clima de incerteza em termos sociais e económicos.

Com estas limitações, e tal como se refere no ponto 3.1.11 do Anexo, procedemos a uma avaliação geral dos efeitos registados e previsíveis sobre a atividade da Fundação, designadamente sobre os seus rendimentos.

Em conformidade com a avaliação global efetuada, concluímos que a sua continuidade operacional, pressuposto em que são apresentadas as contas de 2024, continua salvaguardada no curto/médio prazo. Isto não significa que, tal como referido no início, não exista ambição para se ir mais longe, procurando fontes de receita estáveis e sustentáveis. Neste mesmo sentido, estabeleceram-se contactos com potenciais interessados no património existente na Rua Cândido dos Reis e com a Câmara Municipal de Cantanhede. Recorde-se que a Fundação tem nesse Município 3 terrenos.

### II = Actividade Geral

#### A) Gestão Administrativa

2. No âmbito da organização, do funcionamento e da política geral, a Fundação atuou em moldes exatamente iguais aos que vinha praticando.

Quanto aos colaboradores mais próximos – D. Maria Lisete Amado e Dr. Fernando Manuel Brito – continuaram a exercer as suas funções com as já habituais competência e disponibilidade.

3. Alguns dos protocolos de cooperação oportunamente assinados, continuaram a ser os pilares mais importantes da atividade desenvolvida.

# FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -  
- Aveiro -

---

4. O imóvel do bloco 8 - fração O, na Barra, encontra-se finalmente legalizado depois das obras efetuadas e da obtenção da licença de habitação. Foi um processo longo, mas que chegou finalmente ao fim.

Apesar de alguma retoma no setor imobiliário, mantém-se ainda baixo o rendimento desse mesmo património, afetando, assim, a capacidade da Fundação de investir mais nas suas atividades. O estado do património obriga também a algum investimento na sua requalificação.

Relativamente ao terreno existente em Mira foi feito o registo do direito de propriedade por usucapião, tendo sido feita já a escritura e efetuada a sua publicação conforme o estipulado legalmente quando se usa esta figura.

Relativamente aos terrenos existentes em Cantanhede, conforme já foi inicialmente referido, iniciaram-se contactos com a Câmara Municipal de Cantanhede. A Câmara encontra-se interessada na aquisição de 2 dos terrenos da Fundação. Esperamos completar este processo durante 2025.

5. Relativamente à Figáqua, não houve alteração da sua situação.

## **B) Gestão Económica e Financeira**

6. A atividade da Fundação depende, acima de tudo, dos meios financeiros de que dispõe, e estes exigem contenção nos gastos e aumento possível das fontes de rendimento existentes – rendas dos imóveis em regime de arrendamento, e juros provenientes das aplicações financeiras. A Administração da Fundação tem procurado estar atenta, conciliando o eventual risco de obtenção de melhor rendimento com a cautela necessária de não prejudicar ou comprometer os recursos que atualmente tem.

## **Gestão dos meios aplicados nos fins estatutários**

7. Não se deixaram de cumprir as obrigações estatutárias nomeadamente no que se relaciona com os prémios escolares.

8. Na rubrica dos Prémios Escolares ao ensino não universitário, estes atingem o valor de 3.500€, incluindo o prémio atribuído ao Conservatório de Música. A entrega destes prémios é feita, normalmente, nos primeiros dias de Janeiro do ano seguinte (próximo do dia de Reis).

No caso do ensino universitário, mantiveram-se as bolsas habituais (€ 2.500,00).

Mais detalhes podem ser encontrados no **Anexo I**.

9. Na rubrica de apoio ao sector de assistência, os apoios atingem o valor de 3.620€. Além disso, a Fundação cumpriu com o pagamento de quotas a entidades de que o Fundador era sócio.

Na área da educação manteve-se a cooperação com a Universidade de Aveiro, conforme referido acima.

O **Anexo II** reflete os apoios atribuídos no decorrer de 2024 nos diferentes sectores.

## **C) Contas do Exercício**

10. Em 2024, os rendimentos totalizaram € 35.481,10 sendo que € 33,432,52 correspondem a rendas prediais.

# FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -  
- Aveiro -

As despesas gerais ascenderam a € 65.723,07, que compreendem € 23.233,17 de gastos com o pessoal, € 19.252,02 de gastos com fornecimentos e serviços externos, e € 23.237,28 de donativos e prémios escolares, impostos e manutenção de prédios.

As aplicações financeiras tiveram uma evolução favorável, no seu conjunto, originando um ganho potencial no montante de € 234.216,17.

As depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis somaram € 31.229,05.

**11.** O resultado do exercício de 2024 atingiu o valor positivo de € 160.048,38, depois de impostos.

**12.** No exercício em análise, e como sempre se tem verificado:

a) não se contraiu qualquer empréstimo externo;

b) não há dívidas ao Estado nem à Segurança Social;

c) não há débitos relativos a salários, avenças, fornecimentos e serviços contratados.

**13.** Constan dos Anexos III IV V e VI os desenvolvimentos das notas referidas no Anexo VII.

## D)-outros assuntos

**14.** Face à lei atual relativa ao reconhecimento de utilidade pública das Fundações, a Fundação Engenheiro António Pascoal não consegue cumprir alguns dos requisitos, mais concretamente não consegue gerar receitas de forma a que os custos de operação sejam inferiores a 15 % das mesmas, limiar que a própria lei exige. Por esse motivo, foi perdido o estatuto de utilidade pública cujo impacto, para além da notoriedade que o próprio estatuto confere, tem implicações fiscais no que diz respeito ao IMI. A Fundação continua, por um lado, atenta à evolução da legislação e por outro, a fazer um esforço no sentido de encontrar formas de ultrapassar as limitações que a legislação impõe (subindo os rendimentos uma vez que não se conseguem reduzir mais os custos sem que tal afete o funcionamento e missão da Fundação) de forma a recuperar o estatuto de utilidade pública.

**15.** Conforme referido no início, a Fundação facilitou e promoveu a utilização das instalações da sua sede para a organização de encontros/reuniões, não só no sentido de se promover junto da comunidade, mas também para ir ao encontro de necessidades identificadas na oferta de espaços adequados e disponíveis para serem utilizados para estes fins.

No ano de 2024, foram realizadas as seguintes reuniões de entidades externas:

<u>data</u>	<u>Entidade</u>	<u>ação</u>	<u>Notas</u>
<u>janeiro</u>	-	<u>entrega de prémios aos estudantes</u>	<u>estiveram presente cerca de 50 pessoas</u>
<u>janeiro</u>	<u>sedes</u>	<u>Reunião</u>	<u>8 pessoas</u>
<u>Fevereiro</u>	<u>Sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>7 pessoas</u>
<u>março</u>	<u>viajarte</u>	<u>exposição</u>	-

# FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -  
- Aveiro -

<u>maio</u>	<u>Associação MARIA</u>	<u>Reunião</u>	<u>18 pessoas</u>
<u>maio</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>8 pessoas</u>
<u>junho</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>7 pessoas</u>
<u>Junho</u>	<u>Associação Maria</u>	<u>Reunião</u>	<u>10 pessoas</u>
<u>julho</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>50 pessoas</u>
<u>setembro</u>	<u>Sedes</u>	<u>Reunião</u>	<u>5 pessoas</u>
<u>Setembro</u>	<u>OLI</u>	<u>Lançamento de livro</u>	<u>60 pessoas</u>
<u>outubro</u>	<u>TICE.PT</u>	<u>reunião</u>	<u>11 pessoas</u>
<u>outubro</u>	<u>Sedes</u>	<u>Reunião</u>	<u>55 pessoas</u>

16. Entre a data do balanço e a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras (data deste Relatório de Gestão), não foram recebidas informações sobre factos suscetíveis de afetar as contas ou influenciar a sua apreciação.

### III = Conclusão

17. Mantêm-se a preocupação de encontrar fontes adicionais de rendimento estáveis. A necessidade de investir na requalificação do património imobiliário da Fundação (que necessita de atenção em termos de manutenção), reforça essa inquietação a fim de se poder dar continuidade ao objeto social de forma sustentada.

18. As perspetivas para 2025, permitem-nos alargar um pouco mais o leque de relacionamento da Fundação com outras entidades, uma vez que a sua “notoriedade” junto do tecido social da região tem vindo a aumentar e reforçar o uso da sede para eventos e ações de relacionamento com a sociedade envolvente.

Há a referir o possível impacto menos positivo da instabilidade vivida em determinadas geografias, cujos desenvolvimentos à data deste relatório se mantem incertos.

Não obstante os factos acima descritos, a Administração considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

19. Proposta de Aplicação de Resultados: propõe-se que os resultados líquidos apurados no exercício transitem para a conta de resultados transitados.

20. Voto de Louvor: propõe-se que sejam louvados os colaboradores mais próximos, D. Maria Lisete Amado e Dr. Fernando Manuel de Brito, pelo zelo e dedicação sempre evidenciados.

21. Votos de Agradecimento – propõe-se:

- aos Exmos. Membros do Conselho Geral, pela colaboração e disponibilidade sempre demonstradas;

# FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -  
- Aveiro -

---

- ao Exmo. Fiscal Único, pelo mérito do seu trabalho e espírito de colaboração patenteados e pelo entendimento das dificuldades financeiras existentes, cumpre-nos agradecer toda a dedicação e profissionalismo mostrado desde o início do seu relacionamento com a Fundação.

Aveiro, 19 de Maio de 2025

**Conselho de Administração**

# FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -  
- Aveiro -

## Plano de atividades para 2025

A Fundação continuará a investir na sua abertura à comunidade envolvente, tirando partido das ligações que têm vindo a ser criadas com outras entidades (formais ou informais), oferecendo as suas infraestruturas para a realização de encontros e eventos.

Manter-se-á o foco na recuperação do património imobiliário da Fundação e na procura de oportunidades de investimento nesta área, de forma a garantir fontes de financiamento estáveis.

Acresce a gestão diária e a constante preocupação de encontrar oportunidades de maximizar o rendimento dos recursos financeiros.

Como conclusão apresenta-se a seguir o seguinte orçamento para o ano de 2025:

<b>Receitas</b>	
Rendas de prédios (incluí o previsível arrendamento da Barra)	40.000€
Transferências de capital	32.300€
<b>TOTAL</b>	<b>72.300€</b>
<b>Despesas</b>	
Fornecimento e serviços de terceiros	19.000€
Ordenados e encargos	23.000€
Impostos (IMI) e Adicional IMI	9.300 €
Obras de manutenção	3,500€
Apoios (educação, cultura, assistência)	12.500 €
Diversos	5.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>72.300€</b>

Aveiro, 19 de Maio de 2025

**Conselho de Administração**